





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**  
**DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**CURSO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA CAMPUS III – JUAZEIRO-BA**

## **CONFECÇÃO DE HORTO MEDICINAL**

**Esmeraldo Dias da Silva <sup>(1)</sup>; Flávio José Vieira de Oliveira <sup>(2)</sup>**

(1) Discentes de Engenharia Agrônômica; Departamento de Tecnologias e ciências Sociais (DTCS); Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Av, R. Edgar Chastinet, s/n - São Geraldo, Juazeiro - BA, 48900-000; esmeraldoagro@gmail.com

(2) Docente; Departamento de Tecnologias e ciências Sociais (DTCS); Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Av, R. Edgar Chastinet, s/n - São Geraldo, Juazeiro - BA, 48900-000; fvoliveira@uneb.br

**JUAZEIRO – BA**

**2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
por Regivaldo José da Silva/CRB-5-1169

S586c Silva, Esmeraldo Dias da

Confecção de horto medicinal / Esmeraldo Sias da Silva. Juazeiro-BA, 2021.

24 fls.: il.

Orientador(a): Prof. Dr. Flávio José Vieira de Oliveira.

Inclui Referências

Cartilha (Graduação - Engenharia Agrônômica) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais. Campus III. 2021.

1. Horto medicinal. 2. Adubação. 3. Sementes. 4. Irrigação. I. Oliveira, Flávio José Vieira de. II. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais. III. Título.

CDD: 631.45

## Sumário

1. Introdução .....	4
2. Escolha do local.....	4
3. Ferramentas e utensílios.....	5
4. Preparação do terreno e construção dos canteiros .....	6
5. Adubação dos canteiros .....	8
6. Sementeira .....	9
7. Preparo sementeira.....	9
8. Berço para plantio de mudas e seu preparo.....	10
9. Como preparar o adubo .....	11
10. Plantio .....	12
10.1. Plantio direto na sementeira e no canteiro .....	13
10.2. Plantio no berço .....	14
10.3. Plantio em sacos .....	15
11. Transplântio .....	15
12. Tratos culturais.....	16
12.1. Irrigação .....	16
12.2. Capina.....	17
12.3. Afofamento do solo .....	17
12.4. Rotação dos canteiros.....	18
12.5. Controle de pragas e doenças .....	18
13. Algumas espécies de plantas medicinais.....	20
Alecrim .....	20
Arruda .....	21
Babosa.....	21
Boldo .....	22
Camomila.....	22
Capim santo .....	23
Referências .....	24

## 1. Introdução



A horta ou horto são tidos como o local em que são cultivados legumes e hortaliças, assim como também podem plantar-se temperos e ervas medicinais.

As plantas medicinais foram identificadas e usadas ao longo da história da humanidade, pois têm a capacidade de sintetizar uma grande variedade de compostos químicos, sendo assim uma alternativa na prevenção, alívio ou cura de doenças.

O uso das plantas medicinais são variados, desde chás caseiros até preparações farmacêuticas mais elaboradas, como pomadas e cremes, e são produzidas em escala comercial para atender ao mercado de fitoterápicos.

Uma horta medicinal consiste em um conjunto de plantas e ervas que trazem benefícios para a saúde.



O cultivo de hortos medicinais tem ganhado força nos últimos anos, tendo em vista que as pessoas estão optando por uma vida mais saudável.

A facilidade no cultivo faz com que as pessoas montem sua própria horta ou farmácia viva em seu próprio quintal, de acordo com as plantas que lhe são necessárias, utilizando-as de diversas formas e diferentes espécies.

## 2. Escolha do local

- 1- O local escolhido deve receber a luz direta do sol por no mínimo 5 horas diárias.





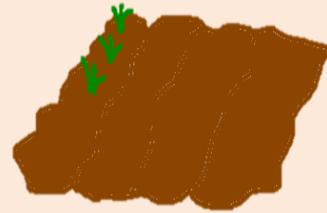
2- Próximo de fonte d'água limpa; que garanta o abastecimento mesmo nos períodos secos;

3- Cercado para impedir entrada de animais;



4- Afastado de fossas, esgotos e chiqueiros;

5- Terreno plano ou pouco inclinado;



6- Terrenos não sujeitos a inundações.

### 3. Ferramentas e utensílios

As ferramentas melhoram o rendimento do trabalho. Para preparar e cuidar bem de uma horta, são necessários as seguintes ferramentas e utensílios:



Pá



Enxada



Ancinho



pulverizador



Regador



Tesoura de poda



Barbante



Carrinho de mão

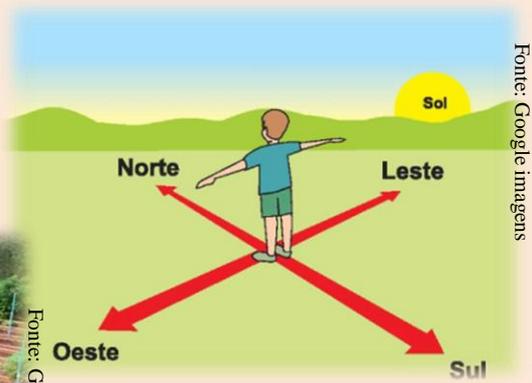
#### 4. Preparo do terreno e construção do canteiro

O canteiro serve para plantar as mudas tiradas da sementeira, dos sacos onde cresceram, e as sementes de algumas



Podem ser construídos de tijolos (alvenaria), mas também é possível fazê-los com outros materiais que se pode encontrar na região. Como garrafa pet, carnaúba, varas de marmeleiro, telhas, etc.

Os canteiros devem ser feitos na direção norte-sul, ou voltados para o norte para aproveitar melhor o sol.



O tamanho dos canteiros depende do número de plantas e do tamanho da área disponível. A largura deve possibilitar o trabalho no canteiro de um só lado onde alcance o braço até 1 metro a 1,20 metros.

O comprimento não deve ultrapassar os 10m para facilitar a circulação dentro da horta. A altura deve ser de um palmo e a distância entre eles de aproximadamente um passo.

1-Fazer a limpeza do terreno, retirando todo o mato, pedras, e tocos.

2-Fazer a marcação do canteiro, colocando em cada extremidade um piquete e, logo após, marcar a área utilizando um cordão.



3-Nos canteiros de alvenaria, fazer o alicerce para segurar as laterais do canteiro.

4-Fazer as paredes laterais dos canteiros e logo após encher com terra do próprio local. Retirar tocos, pedras e outros materiais grosseiros.



Fonte: Google imagens

5-Mexer bem todo o material que foi colocado dentro do canteiro. Em seguida, nivelar a terra utilizando um ciscador.



Fonte: Google imagens

## 5. Adubação dos canteiros

Misturar com a terra do canteiro: 15 litros de esterco de gado bem curtido ou 10 litros de composto por  $m^2$ .



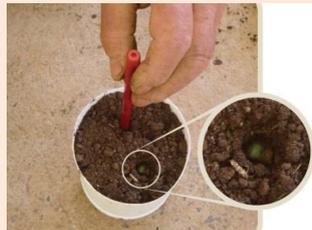
Fonte: Google imagens



Fonte: Google imagens

## 6. Sementeira

As sementeiras são canteiros reservados para o plantio de sementes. Elas dão maior proteção e melhores condições para o crescimento das novas plantas enquanto são pequenas.



Fonte: Google imagens



## 7. Preparo da sementeira

No preparo da sementeira, devem-se seguir as mesmas orientações usadas na construção dos canteiros. Após a construção da sementeira, fazer uma cobertura que servirá de proteção para as sementes. Esta cobertura pode ser feita com folhas de coqueiro, folha de bananeira, palha de carnaúba ou sombrite, tela própria para o uso em viveiros.



Fonte: Google imagens

Podemos utilizar, também, como sementeira, caixas de madeira, ou até mesmo de papelão. As sementeiras feitas com caixas dispensam coberturas, pois podem ser levadas para um abrigo sempre que necessário. Os canteiros suspensos que as mulheres do campo constroem nas margens dos rios ou no terreiro de suas casas podem dar boas sementeiras.

## 8. Berço para o plantio de mudas e seu preparo

As plantas que crescem muito precisam de um espaço maior na horta, devendo ser plantadas diretamente em berços, portanto, não devem ser colocadas em canteiros.

1- Os berços devem ser preparados 10 dias antes do plantio;

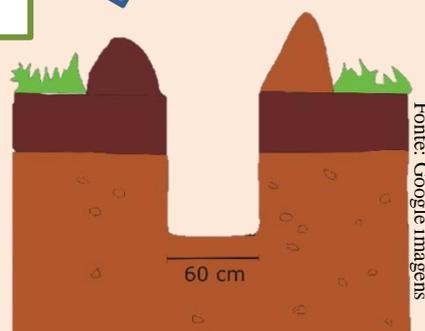
2- A distancia entre os berços varia com o tamanho da planta;

3- A largura e a profundidade dos berços devem ser de acordo com o tamanho da planta;

4- Um bom berço tem dois palmos de largura e dois de profundidade;

5- Quando cavar, separe a terra de cima da terra de baixo;

6- Misturar 5 litros de adubos bem curtidos com a terra de cima e coloque dentro do berço, em seguida termine de encher com a terra de baixo; Aguar, diariamente até o plantio.



Fonte: Google imagens

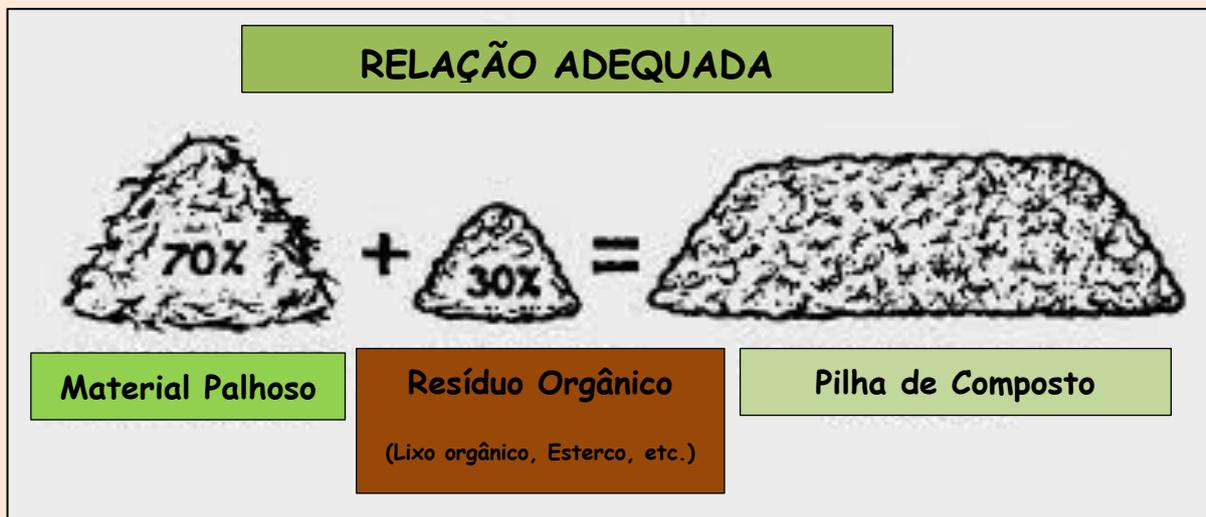


Fonte: Google imagens

## 9. Como preparar o adubo

Um dos adubos mais barato e fácil de fazer é o composto orgânico feito com esterco de animal misturado com outros materiais, como folhas verdes ou secas, serragem, restos de comida, etc.

Para fazer o composto o material é colocado em camadas uma em cima das outras, molhando constantemente, sendo uma camada grossa de restos vegetais e outra camada fina de esterco.



Quando atingir um metro de altura, cobre-se tudo com palhas. Durante a irrigação da pilha de composto, tomar cuidado para não deixar escorrer muita água (chorume).

De mês em mês durante três meses, ou quando se observar altas temperatura na pilha, deverá revirar o material. Quando o mesmo estiver completamente de cor marrom escura, solto e sem cheiro e sinal que o mesmo estar pronto e já pode ser usado.



Fonte: Google imagens

Podemos melhorar a quantidade com composto feito com folhas secas ou palhas, e caso não se tenha esterco fresco, colocando sobre cada camada de folhas, adubo químico do tipo sulfato de amônia na proporção de 10g por cada metro de canteiro de pilha. Este tipo de adubo pode ser facilmente encontrado no comércio.

## 10. Plantio

No plantio das plantas medicinais existem duas formas de propagação, a Sexuada (uso da semente) e assexuada (uso de estruturas vegetais).



Fonte: Google imagens



Fonte: Google imagens

Na propagação assexuada ou vegetativa as plantas originadas são iguais à planta mãe, da qual se retiram as partes para multiplicar. Este material é submetido ao enraizamento para, posteriormente, ser plantado em recipientes ou diretamente no local definitivo.

### 10.1. Plantio direto na sementeira e no canteiro

Primeiro preparar a sementeira e esperar no mínimo, cinco dias para plantar, irrigando sempre;

Espalhar as sementes sobre todo o canteiro ou colocar dentro dos sulcos rasos feitos com uma vara ou até mesmo com o dedo, distantes uns dos outros mais ou menos meio palmo;



Fonte: Google imagens

Depois espalhar as sementes, cobre-se com uma fina camada de terra;



Fonte: Google imagens

Irrigar com um regador de furos finos, todos os dias, pela manhã e a tarde se necessário.

O espaçamento utilizado normalmente é de: 20 cm entre plantas e 30 cm entre sulco, para espécies de porte baixo; 35 cm entre plantas e 50 cm

entre linhas, para plantas mais altas; usar 50 cm entre plantas e 70 cm entre linhas, para plantas que chegam a 2 m de altura.

Os canteiros são normalmente utilizados para plantas herbáceas de pequeno porte e anuais.



Fonte: Google imagens

## 10.2. Plantio no berço

Colocar uma muda ou 3 a 5 sementes diferentes no centro de cada berço, cuidando para que não fiquem muito próximos uma das outras. Depois cobrir com uma fina camada de terra. Irrigar bastante até a germinação.



Fonte: Google imagens

São utilizadas para espécies arbustivas, trepadeiras e arbóreas. Dimensões - 30 cm x 30 cm x 30 cm. Espaçamentos - 3 m entre plantas e 4 m entre linhas, sendo este espaçamento variável em função do crescimento da planta.

### 10.3. Plantio em sacos

O plantio de mudas pode ser feito em sacos de papel ou de plástico. Preferir usar sacos de papel por ser mais barato e fácil de fazer. Outras vantagens é que não precisamos rasgar os sacos na hora de plantar as mudas nos canteiros ou nas covas.



Fonte: Google imagens



Fonte: Google imagens

Encha o saco com a mistura de areia e adubo. Colocar uma muda ou as sementes diferentes no centro de cada saco, cuidando para que não fiquem muito próximos uma das outras. Depois cobrir com uma fina camada de terra. Irrigar bastante até a germinação.

## 11. Transplântio

È a passagem das mudas da sementeira para os canteiros ou berços.

O transplântio é feito durante à tarde ou nos horários mais frio do dia, assim que as plantas atingem mais ou menos 5 dedos de altura, variando de espécies para espécies.

1- Molhar bem a sementeira e retirar as mudas com uma colher de transplante ou com a mão, tendo muito cuidado para não quebrar as pequenas raízes;



Fonte: Google imagens

2- Cuidar para que o canteiro ou o berço que vai receber as mudas esteja bem molhado;

3- Enterrar as mudas na mesma altura em que estavam na sementeira;



Fonte: Google imagens



Fonte: Google imagens

4- Após o transplante regue bem o canteiro;

5- Se as mudas estão em sacos plásticos rasgue os sacos com muito cuidado para não prejudicar as raízes.

## 12. Tratos culturais

Para que as plantas cresçam vigorosas e livres de pragas e doenças, é preciso fazer todos os tratos culturais.

Os tratos culturais são as tarefas diárias que fazemos no horto após o plantio, dando condições para que as plantas possam desenvolver melhor.

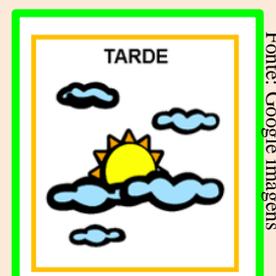
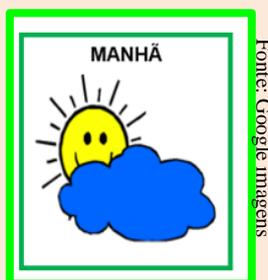
Vejamos quais são:

### 12.1. Irrigação

A terra da horta deve ficar sempre úmida, molhada. Isso se consegue fazendo irrigação constantes.

A quantidade de água e quando irrigar vai variar de acordo com a planta, com o tipo de solo e com o clima.

**Plantas de canteiro:** irrigar duas vezes por dia, nas horas mais frias.



**Plantas de berço:** no início, quando as plantas são menores, deve-se aguar duas vezes ao dia. Quando elas estiverem maiores aguar apenas uma vez na semana.

## 12.2. Capina

Devemos arrancar o mato que aparecer no canteiro, pois os mesmos na maioria das vezes são ervas invasoras ou indesejadas. Essas ervas quando não arrancadas irão está ali concorrendo com a cultura principal por água e nutrientes, assim como serão fontes de pragas e doenças.

## 12.3. Afofamento do solo

O solo do canteiro deve ficar sempre bem fofo para facilitar o arejamento e a entrada de água no solo. Durante esta tarefa é importante sempre que possível juntar um pouco de solo no tronco das plantas, isso serve para aumentar o enraizamento.

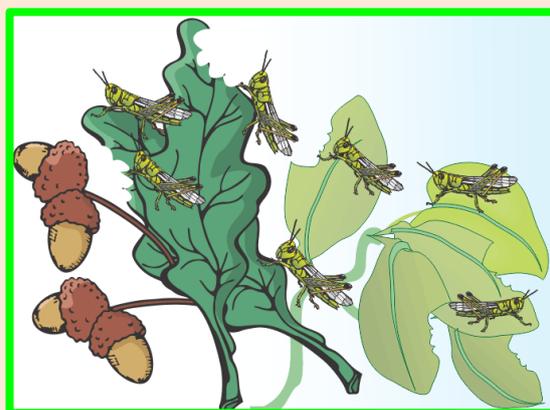
## 12.4. Rotação dos canteiros

Depois de algum tempo no mesmo canteiro, as plantas começam a se desenvolver menos. Por isso, pelo menos uma vez por ano, devemos mudá-las para canteiros diferentes. Alternar plantas grandes com plantas pequenas.

## 12.5. Controle de pragas e doenças

Observe as plantas todos os dias. Se encontrar lagartas, insetos ou plantas doentes retirar todas. Ao primeiro sinal de pragas retirar a parte atacada e queimar.

Não esqueça! Nunca aplique venenos sem orientação. O uso errado pode trazer sérios prejuízos à horta e à sua saúde, mesmo com inseticidas caseiras.



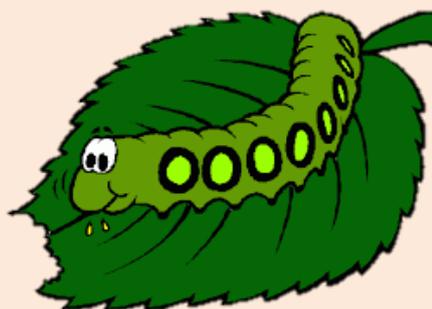
Fonte: Google imagens

Nas hortas de plantas medicinais é sempre preferível usar inseticidas caseiros.

### Como:

**Solução de água e sabão:** misturar em 5 litros de água uma colher de sopa de sabão raspado. Agitar bem até dissolver todo o sabão e então pulverizar as plantas atacadas duas vezes por semana, durante duas semanas. Controla pulgões, cochonilhas e algumas lagartas.

Caso o inseticida não consiga controlar a



Fonte: Google imagens

praga, aumentar aos poucos, a quantidade de sabão tomando cuidado para não causar danos às plantas.

**Obs.** A hortelã- rasteira e a hortelã- japonesa são bastante sensíveis a esse inseticida.

**Inseticida de neem (Azadiracta indica):** primeiro, os frutos são coletados e descarnados. Após isso as sementes são secas. Elas são descascadas, raladas e imersas em água, numa proporção de 25 - 50 gramas por litro de água. Modo de usar: diluir 1 litro de produto para cada 10 litros de água.

O princípio ativo se concentra mais nas sementes, mas está presente em toda a planta. Os cientistas estimam que se possa controlar até 200 tipos de insetos e pragas. O composto ativo, o azadirachtin, controla os



Fonte: Google imagens

insetos impedindo sua metamorfose em fase de larva, além de repeli-los. A árvore tem efeito inseticida, repelente, inibidora do crescimento, fungicida e nematicida.



Fonte: Google imagens

**Obs.** Da semente se pode retirar o óleo e o extrato aquoso. É também transformada em pó ou em torta prensada.

**Urtiga:** colocar um punhado de urtiga fresca em um litro de água e deixar por cinco dias. Coar e misturar com 10 litros de água. Pulverizar contra pulgões.



Fonte: Google imagens



Fonte: Google imagens

**Extrato de fumo:** Colocar 200 gramas de fumo picado em um recipiente de capacidade para um litro. Junte um pouco de álcool e complete com água. Deixar de molho por 15 dias e depois coar. Dissolver 100gramas de sabão em um litro de água, em seguida misturar com o extrato de fumo. Dissolver dois copos da mistura para cada 10 litros de água. Pulverizar contra pulgões e lagartas.



Fonte: Google Imagens



Fonte: Google Imagens

### 13. Algumas espécies de plantas medicinais

#### Alecrim

Nomes populares: Alecrim, alecrim-de-jardim.

Nome científico: *Rosmarinus officinalis* L.

Descrição botânica: Planta de origem europeia, família Lamiaceae, arbusto com caule lenhoso e ramificado; folhas simples, curtas, de cor verde-escura na face superior e esbranquiçada na face inferior; flores pequenas, de coloração lilás-clara.

Partes utilizadas: Folhas e ramos jovens.



Fonte: Google Imagens

Usos: Condimentar, aromático e medicinal.

Propagação: Sementes ou estaquia de ramos.

## Arruda

Nomes populares: Arruda, arruda doméstica.

Nome científico: *Ruta graveolens* L.

Descrição botânica: De origem europeia, família Rutaceae, subarbusto de até 1,5 m de altura; folhagem densa, verde azulada e com

odor característico; flores pequenas, amareladas; frutos tipo cápsula, arredondados; sementes pardas e rugosas.

Partes utilizadas: Folhas e ramos jovens.

Usos: Medicinal e cosmético.

Propagação: Por sementes ou estaquia de ramos.



Fonte: Google imagens

## Babosa

Nome popular: Babosa.

Nome científico: *Aloe vera* (L.) Burm. f.

Descrição botânica: Nativa do norte da África, família Xanthorrhoeaceae, planta

com até 1 m de altura, tronco terminando em bulbo, de onde saem folhas suculentas, carnosas, de cor verde e margem espinhosa; inflorescência ereta com flores amarelo alaranjadas.

Parte utilizada: Folhas.



Fonte: Google imagens

Usos: Medicinal e cosmético.

Propagação: Estacas de folhas ou rebentos retirados da base da planta-matriz.

## Boldo

Nomes populares: Alumã, boldo, figatil.

Nome científico: *Gymnanthemum amygdalinum* (Delile) Sch. Bip. ex Walp.

Descrição botânica: Planta de origem africana, família Asteraceae, arbusto ou árvore pequena, com 2 a 5 m de altura, ramificado; folhas alternadas, alongadas, em forma de lança e textura levemente áspera; inflorescências no final dos ramos, com pequenas flores esbranquiçadas.



Fonte: Google imagens

Partes utilizadas: Folhas e ramos jovens.

Uso: Medicinal.

Propagação: Por estaquia de ramos.

## Camomila

Nome popular: Camomila, maçanilha.

Nome científico: *Matricaria recutita* L.

Descrição botânica: De origem europeia, família Asteraceae, planta herbácea ereta; folhas alternadas, verde-claras,



Fonte: Google imagens

afiladas e lisas; inflo-rescência tipo capítulo com flores brancas e miolo proeminente de coloração amarela; sementes pequenas e leves.

Parte utilizada: Flores.

Usos: Aromático, condimentar e medicinal.

Propagação: Por sementes.

## Capim santo

Nomes populares: Capim santo, capim limão, cidreira.

Nome científico: *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf.

Descrição botânica: Originária do sul da Índia e do Sri-Lanka, família Poaceae, herbácea de até 2 m de altura, caule curto formando touceira; folhas verde-escuras, estreitas e alongadas, de textura áspera e cortante; inflorescências grandes, com flores pequenas esbranquiçadas.



Fonte: Google imagens

Parte utilizada: Folhas.

Usos: Medicinal, aromático e condimentar.

Propagação: Por divisão de touceiras.

## REFERENCIAS

Como fazer uma horta medicinal. **Feliz melhoridade**, 2021. Disponível em: <<https://www.felizmelhoridade.com.br/saude/bem-estar/como-fazer-uma-horta-medicinal/>>. Acesso em 10 de maio de 2021.

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural; **Plantas medicinais aromáticas e condimentares**: produção e beneficiamento / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: SENAR, 2017.

RODRIGUES, V. G. S.; **Cultivo, uso e manipulação de plantas medicinais**. Porto Velho: Embrapa Rondônia, 2004.